

Dívida, o tema principal de Sarney em Caracas

ESTADO DE SÃO PAULO

15 OUT 1987

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney inicia hoje pela manhã uma visita oficial de três dias à Venezuela, acompanhado de quatro ministros de Estado (das Relações Exteriores, do Interior, dos Transportes e do Gabinete Civil). Os assuntos que serão tratados no início da tarde de hoje, no primeiro encontro de trabalho entre Sarney e o presidente venezuelano, Jaime Lusinchi, são a dívida externa, a reunião de cúpula dos oito presidentes latino-americanos em novembro e a conjuntura regional.

A visita terá caráter essencialmente político. Não será discutida a questão do comércio entre os dois países, que, além de ter sofrido considerável redução, a partir de 1981, apresenta um grande déficit para a Venezuela. Como afirmam os diplomatas brasileiros, "isto não é assunto para ser tratado entre presidentes". Mas a questão estará na pauta

da comitiva, que inclui o diretor da Cacex, o presidente da Companhia Vale do Rio Doce e o presidente da Braspetro, além de empresários brasileiros interessados em intensificar o comércio entre os dois países.

Este será o terceiro encontro de Sarney com Jaime Lusinchi, que já esteve no Brasil uma vez. A visita, segundo o Itamaraty, "tem o objetivo único de aproximar e intensificar o relacionamento político entre presidentes de países vizinhos, que passam pelos mesmos problemas de endividamento externo e crise econômica internas".

A presença na comitiva do embaixador brasileiro deve-se ao fato de a Venezuela ser o segundo maior importador de produtos do Brasil na América Latina. Esta é a sexta viagem ao Exterior que Sarney faz este ano. Além de ter ido à Argentina duas vezes, visitou o Uruguai, o Peru e o México. Desde que assumiu o governo, Sarney já se ausentou do País 11 vezes.

15 OUT 1987